



EFEITOS DA GLUTAMINA EM PACIENTE COM QUEIMADURAS GRAVES

MAYARA CHIANCA DE MEDEIROS; CAMILLY CARNEIRO SILVA; HELOISA HELENA CHAGAS CAJUEIRO DE FREITAS; LUÍSA BEATRIZ AVERBAÇÃO LOPES PACHECO; MICAELLY RAMOS DE BRITO

Introdução: O trauma ocasionado por queimaduras provoca no corpo humano consequências complexas, tornando-se um grande desafio para o paciente e a equipe multiprofissional. O indivíduo gravemente queimado enfrenta complicações fisiológicas, imunológicas, exsudação de fluidos, aumento das necessidades nutricionais e estresse massivo, muitas vezes levando-o a óbito. Na terapia de suporte nutricional, a glutamina ou seu precursor, ornitina alfa-cetoglutarato, utilizado na suplementação enteral, parenteral ou ambos, é fundamental na terapia pós-queimadura inicial. A condição do paciente gravemente queimado é a mais beneficiada pelo uso de suplementação de glutamina, conforme ratificado pelas recomendações nutricionais europeias para grandes queimaduras, com alto grau de evidência. **Objetivo:** Analisar a atuação da utilização do nutriente glutamina com propriedade imunomoduladora em pacientes gravemente queimados, verificando se há influência favorável dessa suplementação para a reabilitação desses indivíduos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em dados do PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: glutamina, nutrição, paciente queimado, grandes queimaduras e suplementação. Foram considerados os estudos disponíveis na íntegra em português. Foram selecionados 13 artigos, com corte temporal dos últimos 10 anos, sendo apenas 7 utilizados para compor o presente estudo. **Resultados:** Estudos mostram que a suplementação de glutamina é eficaz na cicatrização de feridas em pacientes queimados, fornecendo nitrogênio e carbono essenciais para a biossíntese e promovendo regeneração muscular e melhora imunológica. Administrada nas primeiras semanas pós-queimadura, a glutamina ajuda a reduzir a hiperplasia cicatricial, principalmente nos primeiros seis meses, período crítico de cicatrização. Além disso, atua como imunonutriente, preservando a barreira intestinal e diminuindo infecções bacterianas em 32%, reduzindo o tempo de UTI e os níveis de PCR. A suplementação enteral de glutamina também diminui o tempo de internação e complicações infecciosas, mostrando eficácia no tratamento nutricional de queimaduras graves. **Conclusão:** A suplementação de glutamina apresenta-se como uma estratégia eficaz no tratamento nutricional de pacientes queimados graves, promovendo cicatrização mais rápida e preservação da função imunológica, sendo associada a melhores desfechos clínicos quando administrada de forma precoce nesses pacientes, reforçando a importância de sua inclusão nos protocolos de tratamento dos pacientes queimados.

Palavras-chave: Glutamina, Nutrição, Paciente queimado, Grandes queimaduras, Suplementação.